



NATIONAL SENIOR CERTIFICATE EXAMINATION  
NOVEMBER 2017

**PORTUGUESE HOME LANGUAGE: PAPER I**

**MARKING GUIDELINES**

Time: 2 hours

70 marks

---

These marking guidelines are prepared for use by examiners and sub-examiners, all of whom are required to attend a standardisation meeting to ensure that the guidelines are consistently interpreted and applied in the marking of candidates' scripts.

The IEB will not enter into any discussions or correspondence about any marking guidelines. It is acknowledged that there may be different views about some matters of emphasis or detail in the guidelines. It is also recognised that, without the benefit of attendance at a standardisation meeting, there may be different interpretations of the application of the marking guidelines.

---

**SECÇÃO A                      COMPREENSÃO/ COMPREHENSION**

1. Nos casos indicados por Coimbra de Matos, as pessoas que perdem a agressividade devido a circunstâncias várias (a variedade das circunstâncias poderá ser elaborada) entram numa depressão profunda, tão profunda que as leva ao suicídio por não serem capazes de suportar situações adversas.
2. Coimbra de Matos espera que os leitores discordem do que afirma, se sintam indignados e meditem nas desvantagens da passividade excessiva.
3. É possível que haja famílias em que os filhos sejam mais passivos, talvez devido a uma educação branda. No entanto não se pode nem deve generalizar na medida em que se conhecem casos de famílias monoparentais – mães solteiras, mães divorciadas ou viúvas – em que o comportamento e personalidade dos filhos não difere dos dos filhos em que pai e mãe estão presentes.
4. Coimbra de Matos critica o facto de os portugueses viverem do passado, viverem ainda do período em que devido a condições geopolíticas Portugal se lançou aos mares, descobriu, conquistou e criou um império. Não se pode viver dos feitos do passado e de situações irreversíveis, mas sim de olhos postos no futuro, o devir incerto que deve ser preparado.
5. Nas lutas de reconquista, os espanhóis matavam os governantes das vilas e castelos que conquistavam, atitude que Coimbra de Matos classifica de pouco diplomática. Os portugueses não liquidavam aqueles que lhes podiam ser úteis e que estavam já estabelecidos no controlo de certas áreas. Em vez de os matarem, atraíam-nos à religião cristã – ou não – e mantinham-nos nos mesmos postos, evitando, assim, terem de dispensar homens para a defesa de uma área que podia ser mantida por um alcaide mouro. Aceita-se outra resposta por ser uma pergunta aberta.
6. A condicionante mais provável é a de países que tiveram um império colonial. Esses continuarão a sonhar com os tempos áureos passados. Haverá também o caso de países que tiveram situações florescentes antes de guerras e domínios de outros países, que continuam a sonhar com tempos passados.
7. Coimbra de Matos justifica essas patologias com a ausência de relações familiares e sociais genuínas. Afirma não haver ‘familiaridade’ entre as pessoas, que se isolam da sociedade e assim ficam vulneráveis à aquisição de doenças neurológicas.
8. Resposta livre. Resposta coerente e coesa.
9. A frase do psicólogo permite que o caracterizemos como uma pessoa de espírito pragmático e iluminado, que não vive do passado, mas de olhos postos no futuro. Espera-se uma caracterização mais alargada. Em parte, será uma resposta livre desde que equilibrada.

**SECÇÃO B RESUMO / SUMMARY**

10. O resumo será corrigido de acordo com a grelha de avaliação que se segue.

		PURPOSE	LANGUAGE AND FORMAT
LEVEL	MARK	DESCRIPTOR	DESCRIPTOR
		4–5	4–5
7	10 9	Candidate can produce an original and coherent short text, skillfully adapting to different audiences. Candidate makes an intelligent statement.	Excellent use of language conventions, mature vocabulary and use of register displayed. Excellent evidence of editing enhances the overall expression of the candidate's message.
		3,5	3,5
6	8 7	Candidate is able to produce an original short text, although this is not always sustained. There is evidence of a personal style and engagement with the question.	Competent, at times impressive use of language conventions and vocabulary. Very good understanding of register, although not always sustained. Very few grammar or spelling errors.
		3	3
5	6 5	Candidate attempts to adapt to different audiences and contexts, although some areas jar with question requirements. An average response.	Pedestrian but not seriously flawed. Mostly accurate use of vocabulary and language conventions. Minor errors.
		2,5	2,5
4	4 3	Candidate tries to take into account different audiences, purposes and contexts, although this is not entirely successful.	Candidate tries to apply conventions, but there are a number of language and punctuation errors. There is limited understanding of appropriate register.
		2	2
3	2	An attempt is made to produce an original text which takes into account different audiences, purposes and contexts, but this is not always done correctly.	Flawed product with poor spelling and grammar. Meaning is not always clear. Register usually at odds with the demands of the task.
		1	1
2	1	Inadequate attention to purpose and context. Poor response; flawed. Candidate may have misunderstood the demands of the question.	Very flawed product marred with language, punctuation and vocabulary errors. No understanding of appropriate register.
		0	0
1	0	No evidence of engagement with the question. No attention to purpose or context. A completely flawed response.	No evidence of language conventions. Inability to use correct register. Communication marred.

**SECÇÃO C                      FUNCIONAMENTO DA LÍNGUA / LANGUAGE**

11. Na frase A, a probabilidade refere-se ao tempo vivencial dos portugueses que talvez estejam a viver uma depressão coletiva. Refere-se ao OD.

Na frase B, a probabilidade refere-se ao sujeito ele, a Coimbra de Matos. É possível que ele admita que os portugueses estão a viver uma depressão coletiva.

12. A conjunção adversativa marca um contraste com a oração anterior, ficando a opor pelo sentido a segunda oração.

13. Comparativo de superioridade.

14. Incidência – ocorrência (Uma maior ocorrência ou frequência de depressões).

15. Pouco. Indef. 1. Indica, de modo vago, uma pequena quantidade, porção de alguma coisa ou quantidade inferior ao que é necessário. ≠ Muito. *Há poucas horas. Poucas horas tinham passado.* 2. Indica um número reduzido, limitado ou insuficiente de maneira indeterminada. *Poucas pessoas compareceram ao espetáculo.* Aceitam-se outras definições

16. Palavra composta por justaposição – duas palavras mãe unem-se através do hífen sem perderem a sua individualidade.

17. A primeira frase caracteriza D. Afonso Henriques como um fanfarrão, que se vangloriava do que não era.

A segunda frase afirma que D. Afonso Henriques andava a matar mouros.

18. A utilização dos gerúndios prolonga a ação. Tanto a investigação como a acumulação de conhecimentos são processos que decorrem ao longo de muito tempo para se obter o saber e entendimento necessários.

19. 1 – d  
2 – h  
3 – a  
4 – c  
5 – j

**Total: 70 marks**